

F. G. T. - FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO.-

CONTEM: CÓPIAS DE ELEMENTOS INTEGRANTES DO

RELATÓRIO GERAL DO ANO 1969.-

**F
G
T**

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSÕES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 1962

I - INFORMAÇÕES GERAIS DO ÓRGÃO

1.1 - Nome: Fundação Gaúcha do Trabalho
Endereço: Av. Borges de Medeiros, 340 - 1º andar

1.2 - Presidente: Antônio Carlos Ferreira de Melo

Superintendente:

a) - Administrativo: Walter Alvariza Braschi

b) - Técnico : Eduardo Tullio Barreto Barcellos

A Presidência é exercida por pessoa de confiança do Sr. Secretário do Trabalho e Ação Social - parágrafo 2º do art. 5º dos Estatutos e por ele nomeada.

Os superintendentes são de confiança da Presidência e por ela nomeados - art. II do Regimento Interno.

1.3 - Legislação:

Em anexo, cópia do ato constitutivo, Regulamento e Regimento Interno da Fundação.

1.4 - Objetivos da Fundação:

- I - Cooperar no estudo, no planejamento e na formação da mão de obra riograndense, bem como, planejar a sua harmônica distribuição;
- II - formar o trabalhador para a liderança sindical pela cultura social;
- III - proporcionar assistência ao trabalhador, mormente no setor sindical;
- IV - incentivar o aumento da produtividade;
- V - desenvolver os estudos necessários ao maior aproveitamento dos recursos humanos das comunidades gaúchas;

.....

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSÕES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

- VI - favorecer iniciativas de empresas comunitárias e incentivar o trabalho artesanal;
- VII - propagar os métodos de higiene e segurança do trabalho.

Para a consecução de tais fins, poderá a Fundação:

- I - realizar, ou contratar, com terceiros, pesquisas específicas sobre problemas de mão de obra necessária ao desenvolvimento harmônico da economia gaúcha;
- II - criar, instalar e manter ou auxiliar estabelecimentos de formação profissional de todos os níveis, centros de treinamento ou recuperação, ministrando cursos ou promover campanhas que visem a qualificação do homem que trabalha;
- III - criar, instalar e manter serviços de seleção e orientação profissional, bem como auxiliar na colocação e reemprego;
- IV - proporcionar serviços de assistência técnica às empresas e aos trabalhadores;
- V - criar e manter serviços de segurança e higiene do trabalho, bem como realizar campanhas educativas neste setor;
- VI - criar e manter serviços de estatística da mão de obra;
- VII - manter serviços de incentivo à criação de empresas comunitárias, inclusive promovendo o seu financiamento ou orientando-as no contacto com os organismos nacionais ou internacionais que tenham aquela finalidade;
- VIII - realizar, ou contratar, com terceiros, cursos de formação cultural do trabalhador;

.....

IX - criar, instalar e manter serviços, por si, ou com terceiros, com fito de renda, para amortizar as despesas de manutenção;

X - sempre que possível, cobrar taxas de inscrição aos cursos, ressarcimentos de despesas administrativas e de serviços prestados.

1.5 - Vinculação Administrativa:

A administração está subordinada a Secretaria de Estado dos Negócios do Trabalho e Ação Social, a quem caberá constituir os órgãos deliberativos, executivo e fiscal, com membros por esta indicados. É representada ativa, passiva, judicial, extra judicialmente por seu Presidente, substituto estatutário ou procurador com poderes especiais. Os atos do Presidente são submetidos à aprovação, anualmente pelos Conselhos Fiscal e Consultivo.

1.6 - Relacionamento com outros órgãos:

O relacionamento da Fundação com outros órgãos dos vários poderes da União, Estado, Município e da Iniciativa Privada é direto.

1.7 - Número de funcionários:

- Técnicos : 7

- Administrativos: 13

- Forma de Provisamento: admitidos pelo regime do C.A.T.

2. - Atividades Fim do Exercício

2.1- Enumeração das Atividades Concluídas

- SERVIÇO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

I - Introdução

A dinâmica do desenvolvimento planejado se estriba na articulação dos setores de planejamento, da pesquisa e da execução programada, em face dos objetivos estabelecidos pela política de promoção do homem e da comunidade.

Desenvolver não é se acionar os mecanismos da produção, promovendo o aumento da riqueza e do bem estar, mas também e principalmente propiciar a que todos os membros da comunidade participem ativamente em sua promoção, ocupando a sua capacidade produtiva e criadora, ao mesmo tempo que se lhes ofereçam os meios de se beneficiarem da riqueza para a qual eles concorrem. Poder-se-ia dizer que a democracia econômica está condicionada a esta meta e que a democracia política é um corolário consequente.

Crede que a Fundação Gaúcha do Trabalho se insere adequadamente nos objetivos da política global de aceleração do desenvolvimento e o faz na dupla dimensão da promoção do homem e de toda a comunidade.

Assim sendo, levitadas pelas circunstâncias naturais de ser uma instituição nova e ainda desprovida dos recursos necessários, a Fundação, ciente de se sentir a cumprir a sua missão condicionadamente optou por um planejamento no qual a prioridade de seus esforços foi dada à realização de cursos técnico-profissionais, dada o fluxo de solicitações e a urgência que se revelou logo aos primeiros contatos com as entidades representativas, patronais e operárias.

Por outro lado, a necessidade de uma racionalização dos serviços administrativos compeliu a Direção da entidade a concentrar sua dedicação a este setor, condição indispensável à eficiência dos seus serviços.

.....

**F
G
T**

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSOES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

Desta forma o Planejamento estabeleceu, de fato, uma escala de prioridades, de maneira que a pesquisa propriamente dita foi previamente prevista para um segundo momento, devendo pois receber atendimento especial na próxima etapa.

II - DA PESQUISA

Não poderia a Fundação preterir, no entanto, o trabalho de conhecimento das necessidades locais, sob pena de incorrer no grave erro de investir em cursos cuja demanda não representasse possibilidade imediata de absorção dos trainees. Se as coisas estariam prejudicadas o objetivo do planejamento de dar prioridade ao treinamento profissional.

A pesquisa transformou-se desta forma não já num ponto de partida para averiguar a realidade da situação da mão de obra, mas num levantamento das necessidades principais das diversas localidades, previamente selecionadas em função das solicitações e da convergência de informações colhidas em dados do Ministério do Trabalho, da Secretaria de Trabalho e Ação Social e da própria experiência dos responsáveis pela orientação desta entidade.

Definidos tais critérios o setor passou a atuar, colmando, in loco, as informações necessárias, através de um formulário que deveria ser preenchido pelas firmas visitadas e que serviriam de base para aferição das necessidades.

III - LEVANTAMENTOS REALIZADOS

Usando este processo foram realizados levantamentos nas seguintes localidades:

- Porto Alegre
- São Leopoldo
- Canoas

.....

- Sapucaia
- Novo Hamburgo
- Esteio
- Montenegro
- Rio Grande
- Pelotas
- Iaso Fundo
- Lajeado
- Bento Gonçalves

Dos formulários entre uss, obtiveas informações úteis, muito embra, em diversos casos, tais informações sejam incompletas e imprecisas. Desta forma não nos abalancamos a considerar os resultados obtidos como um espelho preciso da demanda de mão de obra mas uma indicação bastante fiel da tendência da demanda.

PORTO ALEGRE

Na capital do Estado procuramos concentrar o levantamento em torno das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, por três razões:

- a - Os dados estatísticos obtidos junto ao Boletim do Departamento Nacional de Mão de Obra do Ministério do Trabalho, e indicam este setor como um dos maiores responsáveis pela absorção da mão de obra;
- b - a qualificação em tal ramo de atividade é de importância capital;
- c - as solicitações eram maiores.

Selecionamos 100 firmas, de diversas faixas de emprego, para servir de amostragem. Das 100 firmas referidas, no entanto, não nos foi possível aproveitar mais de 54.

.....

Os dados obtidos são os seguintes:

1 - Número total de operários nas firmas pesquisadas	8.925
2 - Número de empregados para o qual se exige qualificação ou semi-qualificação profissional	4.122
3 - Número de empregados exercendo funções qualificadas mas que demandam treinamento profissional	650
4 - Necessidade de admissão	308
5 - Necessidade com previsão de aumento da produção	255

Obs: Os itens 3, 4, e 5 não apresentam números exatos, pois que, algumas firmas recenseadas, responderam afirmativamente ou apenas com referências genéricas e por esta razão tais informações não puderam ser convertidas em números. Assim sendo que tais dados refletem números inferiores aos reais.

PROFISSÕES QUE APRESENTARAM MAIOR DEMANDA

Considerando-se a soma dos empregados que exercem atividades profissionais mas que necessitam treinamento, as necessidades mediatas, são as seguintes as profissões que apresentam maior procura:

Torneiro Mecânico, Caldereiro, Ajustador, Soldador, Mecânico Geral e de Manutenção, Funileiro Industrial, Serralheiro, Montador, Fresador, Ferramenteiro, Repuxador.

VALE DOS SINOS

Na região do Vale dos Sinos, foram atingidas as seguintes localidades: São Leopoldo, Canoas, Novo Hamburgo, Sapucaia, Esteio e mais Montenegro. O levantamento atingiu também 60 firmas, cujos dados vão especificados abaixo:

.....

- Numero de empregados	5.800
- Número de empregados exercendo funções qua- lificadas mas que demandam treinamento profissional	2.159
- Necessita admitir	200
- Necessidade futura	235

LAJEADO

No município de Lajeado tendo em vista o interesse da comunidade na realização de cursos procedemos um levantamento cujos dados vão assim especificados:

- Número de firmas pesquisadas	17
- Numero de empregados	222
- Necessita treinamento	106
- Necessita admitir	50
- Necessidade futura	40

BENTO GONÇALVES

Bento Gonçalves representa uma comunidade cujo ritmo de crescimento aumenta em proporção, destacada. Face a isto pareceu-nos oportuno diagnosticar a demanda de mão de obra nesta localidade. Concorreu para isto também as solicitações dos organismos sindicais que inúmeras vezes a nós se dirigiram solicitando realização de cursos profissionais.

Foram seguintes os dados apurados nesta localidade:

- Número de firmas pesquisadas	74
- Necessitam treinamento	124
- Necessita admitir	99
- Necessidade futura	271

.....

PELOTAS

É sabida a importância de Pelotas na economia Sul-riograndense. Para lá converge um número elevado de pessoas de municípios vizinhos e o mercado de trabalho apresenta inúmeras carências de caráter técnico profissional. Por sua vez as Unidades Militares atraem muitos jovens que ao egresar dos quartéis necessitam trabalho.

Era pois imperiosa a realização de cursos profissionais neste centro. O levantamento realizado apresenta os seguintes dados:

- Número de firmas pesquisadas	90
- Necessitam treinamento	1.039
- Número de empregados	4.224
- Necessita admitir	44
- Necessidade futura	62

PASSO FUNDO

Com o objetivo de entender o raio de ação desta entidade à região do Planalto Médio e em face das reiteradas solicitações do Prefeito de Passo Fundo para que fossem realizados cursos de treinamento profissional, sentimo-nos na obrigação de proceder a um levantamento cujos dados são os seguintes:

- Número de firmas pesquisadas	16
- Número de empregados	398
- Necessitam treinamento	140
- Necessitam admitir	34
- Necessidade futura	69

RIO GRANDE

O levantamento realizado em Rio Grande não conseguiu num estudo das necessidades de mão de obra, mas na verificação das possibilidades de aproveitar os desempregados

.....

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSÕES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

da União Fabril em vista de sua paralização a longo tempo, procurando encaminhá-los a novos empregos, tendo em vista dar uma solução, embora que precária à grave situação existente naquele município. Acompanha o presente relatório e em via das informações prestadas pelos empresários que foram visitados.

IV - SUBSÍDIOS PRESTADOS EM 1961

Como o trabalho da Fundação sempre foi realizado em equipe e os setores se complementam, as funções das necessidades, o setor de pesquisa assumiu outros encargos, no decorrer do ano findo.

Cabe-lhe a tarefa de organizar cursos profissionais nas cidades de Passo Fundo e São Leopoldo. Em ambas as localidades o setor responsabilizou-se pelo levantamento e pela organização dos cursos.

A par deste trabalho na cidade de São Leopoldo o setor assumiu a supervisão de todos os cursos tanto nas Unidades Militares quanto nas Indústrias locais.

Além das atividades mencionadas acompanhar o responsável pelo setor profissional em diversas localidades prestando o seu concurso de acordo com suas solicitações.

Por determinação da Diretoria da Fundação colaboramos na elaboração dos planos e estudos relativos à projetos de treinamento profissional encaminhados ao Ministério do Trabalho e prestamos serviços de ordem administrativa, de acordo com as necessidades e as possibilidades.

Cabe ainda acrescentar que desde o mês de abril do ano findo o setor ficou reduzido a apenas dois funcionários, uma funcionária para os serviços burocráticos e o signatário do presente relatório.

DIVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2 - Atividades fim de exercício.

2.1 - Emulação das atividades concluídas

Introdução

No Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com os levantamentos que vem sendo processados regularmente pelo Departamento Nacional de Mão de Obra e do estudo de mercado de trabalho, por esta Fundação, o setor da Indústria Mecânica, Metalúrgica e Material Elétrico, é um dos que detém a maior contingente de trabalhadores.

Na Construção Civil, nos últimos anos, particularmente em 1968, houve um grande índice de incremento. O reflexo da elevação da curva estatística, repercutiu naturalmente no desenvolvimento de novas oportunidades de trabalho permitindo a que elevado número de desempregados fossem incorporados ao esforço produtivo de nosso Estado.

A Fundação Gaúcha do Trabalho, desejando acompanhar o ritmo desenvolvimentista de nosso Estado, cooperando na amenização da procura de Mão de Obra Especializada, realizou em 1969, um amplo programa de treinamento profissional através de convênios com o Departamento Nacional de Mão de Obra e com o Governo do Estado.

A Fundação Gaúcha do Trabalho no ano de 1969, alterou substancialmente sua ação até então desenvolvida.

Para tanto, suas atividades se dirigiram principalmente aos seguintes setores:

a) Exército

As Forças Armadas verificando que os jovens ao saírem do quartel ficavam deslocados no seio da sociedade, - sem conseguirem emprego por falta de capacitação profissional, solicitaram nossa cooperação, para, num plano pioneiro neste Estado, ministrarmos cursos de treinamento ao soldado.

Desta forma, em Porto Alegre, São Leopoldo e Pelotas preparamos mais de mil jovens.

b) Indústria

Após prévios entendimentos com os respectivos responsáveis a Fundação utilizou, nas horas ociosas, oficinas, escolas, centros de treinamento e sindicatos para a realização dos cursos de Formação Profissional.

c) Construção Civil

Com a CONHAB e firmas construtoras mantivemos contatos que nos permitiram realizar cursos na Construção Civil nos próprios canteiros de obra.

d) Na Zona Rural

Segundo orientação da Secretaria do Trabalho e Ação Social foram realizados cursos de Economia Doméstica para filhas e esposas de agricultores, em Sindicatos de Trabalhadores Rurais e outras instituições, procurando-se, desta forma, transmitir conhecimentos àquelas pessoas, de modo que possam aumentar a renda familiar melhorando assim as suas condições sociais.

e) Diversos

Cursos diversos foram realizados procurando-se atender as necessidades imediatas de outras áreas em diversos pontos do Estado.

Bolsa Auxílio

Durante a execução dos cursos para a Construção Civil, a título de auxílio, e dentro das diretrizes traçadas nos convênios assinados com o Ministério do Trabalho, pagamos a trabalhadores desempregados 178 (cento e setenta e oito) - bolsas, no valor de R\$ 3.560,00 (três mil quinhentos e sessenta e seis reais e noventa e nove centavos).

Fornecimento de Ferramentas

Aos concluintes dos cursos de Pedreiro, Carpinteiro, e Instalador Hidráulico, fizemos entrega gratuitamente de uma caixa contendo as ferramentas mais necessárias ao desempenho de cada uma das profissões acima.

Igualmente, em Jaguarão, aos alunos de Reparador de Rádio Transistor e Calceira, fizemos entrega, como prêmio estímulo especial de algumas ferramentas, tudo conforme demonstrativo abaixo.

238 caixas de PEIREIRO contendo:

Colher de Pedreiro, bico redondo, com 3"
Nível de madeira 12"
Prumo de latão de 500gr.
Metro articulado, com centímetros e polegadas
Picadeira com cabo - martelo de Pedreiro
Monteiro 7/8" x 10
Talhadeira 6" x 1/2"
Torquosa de 8"
Brocha retangular de cânhamo
Marreta de 1Kg. com cabo.

150 caixas de CARPINTIeiro contendo:

Serrrote de traçar de 22"
Martelo de cunha de 500gr. com cabo
Formão de 1" com cabo
Nível de madeira com 12"
Esquadro de 10" com esôcto
Machadinha com cabo
Prumo de latão com 500gr.
Metro articulado, madeira, com centímetros e pol.

66 caixas de INSTALADOR HIDRÁULICO contendo:

Ferrara "Tigre" nº 1
Chave tipo jacaré 10"
Aro de Serra de 12"
Talhadeira oitavada 9 x 3/4"
Lâmina de serra 12"
Marreta de 1Kg. com cabo
Metro articulado duplo (2 metros)

F
G
T

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 40 - 1º AND. - FONE. 41481 - ED. MISSOES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

14 jogos de ferramentas para calceira contendo:

Escara de alf. Mundial

Fita métrica de 1,50m.

Requadro de madeira com 40cm.

Régua de madeira com 1m.

15 jogos de ferramentas para Reparador de Rádio contendo:

Chave de fenda 1/16 x 6"

Idem 5/16 x 8"

Alicate de bico redondo, 6" estranguliro

Idem bico chato 6" Taurus

Idem corte diagonal 5"

Material didático

Para alcançar os objetivos a que nos propomos, a Fundação elaborou manuais técnicos de Construção Civil nas especialidades de Pedreiro, Carpinteiro e Instalador Hidráulico e Sanitário. O material foi elaborado, levando-se em conta as características e peculiaridades de nosso Estado, contendo explicações e desenhos detalhados, tendo sido distribuído aos Instrutores e aos bolsistas participantes.

QUADRO I

CURSOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CURSOS	Nº DE CURSOS	Nº DE ALUN. FORMADOS
1. Azulejista	22	210
2. Carpinteiro de Forma	16	144
3. Carpint. de Madeiramento e Eq.	11	106
4. Desenho Arquitetônico	2	10
5. Estusador	22	210
6. Instalador Hidráulico	8	52
7. Instalador Sanitário	5	44
8. Pedreiro	29	245
9. Pintor	2	9
Totais:	117	1 040

QUADRO II

CURSOS DE MECÂNICA E METALURGIA

CURSOS	Nº DE CURSOS	Nº DE ALUNOS FORMADOS
1. Analista de Tempos	1	10
2. Controle de Produção	2	15
3. Chapisco e Pintura	2	15
4. Desenho Técnico Mecânico	4	71
5. Eletricidade de Automóveis	1	9
6. Ferramenteiro	2	17
7. Fundeireiro Industrial	1	4
8. Fiscal de Controle de Qualidade	1	10
9. Leitura de Desenho	1	13
10. Leitura de Desenho Mecânico	9	121
11. Manutenção de Máq. Automotrices	1	9
12. Mecânico Ajustador	5	19
13. Mecânica de Automóveis	19	174
14. Mecânico de Manutenção	1	3
15. Mecânica de Tratores	3	40
16. Operador de Fresadora	3	16
17. Operador de Prensa	1	-
18. Operador de Torno	2	8
19. Pintor de Automóveis	2	4
20. Polidor	1	5
21. Retificador	1	7
22. Repuxador	1	6
23. Soldador Elétrico	2	20
24. Soldador Oxi-Acetilénico	3	13
25. Tecnologia Mecânica	10	139
26. Torneiro Mecânico	11	67
27. Traçado de Caldeiraria	1	5
totais:	90	820

QUADRO III

CURSOS DE ELETRICIDADE

CURSOS	Nº DE CURSOS	Nº DE ALUN. FORMADOS
1. Eletricidade Básica	2	25
2. Eletricista Enrolador	1	10
3. Eletricista Instalador	3	23
4. Rep. de Apar. Eletrodomésticos	6	32
5. Reparador de Rádio	7	76
6. Reparador de TV	2	22
7. Refrigeração e Ar Condicionado	1	8
Totais	22	196

**F
G
T****FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO**

AV. BORGES DE MEDEIROS, 440 - 1º AND. - FONE. 7-16-51 - ED. MISSOES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

QUADRO IV**CURSOS NA INDÚSTRIA DO COURO E BORRACHA**

CURSOS	Nº DE CURSOS	Nº DE ALUN. FORMADOS
1. Confeção de Calçados	3	19
2. Manufatura de Borracha	3	23
3. Modelista de Calçados	1	6
4. Selaire	1	6
5. Serigoteiro	1	-
Totais:	11	54

**F
G
T****FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO**

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-51 - ED. MISSOES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

QUADRO V**CURSOS ARTESANAIS**

CURSOS	Nº DE CURSOS	Nº DE ALUN. FORMADOS
1. Alfaiate Modelista	1	17
2. Artes Domésticas	5	98
3. Cabelareira	3	29
4. Corte e Costura	9	162
5. Coste-Costura e Bord.a Mão	3	35
6. Corte-Costura-Bord.o Arte Julia.	3	44
7. Calceira	1	14
Totais	25	399

QUADRO VI

CURSOS DIVERSOS

CURSOS	Nº DE CURSOS	Nº DE ALUN. FORMADOS
1. Alfaiate	1	2
2. Atendente de Enfermagem	8	81
3. Barbeiro	2	12
4. Datilografia	8	295
5. Estofador de Móveis	1	8
6. Lustrador de Móveis	1	10
7. Motorista	4	35
8. Noções Gerais de Construção Civil para Agricultores	2	83
9. Padoleiro	1	10
10. Plantista de Móveis	2	21
11. Reparador de Rad. Transistor	1	15
Totais	31	572

F G T

FUNDAÇÃO GAUCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-51 - ED. MISSOES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

MUNICÍPIOS	Nº CURSOS	Nº ALUNOS FORMADOS
Porto Alegre	93	994
São Leopoldo	48	330
Caxias do Sul	27	305
Jaguarão	22	203
Passo Fundo	24	252
Bento Gonçalves	3	33
Guaíba	21	188
Novo Hamburgo	16	152
Pelotas	30	372
Bom Jesus	3	38
Bom Princípio e Tejara	4	80
Rio Grande	2	36
Arroio do Meio	2	43
Arroio dos Ratos	1	26
Montebeltra	6	88
Farrópilha	1	22
Santa Cruz do Sul	6	64
Tórres	3	22
São Francisco de Paula	5	58
Totais:	317	3 306

DIVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.2 - Enumeração das atividades em andamento.

Cursos no Setor Rural

Encontram-se em andamento os cursos abaixo, os quais iniciaram em 1969 e serão concluídos em janeiro de 1970.

MUNICÍPIOS	CURSOS	Nº CUR.	Nº ALUN.
Frederico Westphalen	Corte e Costura	5	90
S. Francisco de Paula	" "	2	58

Cursos em Construção Civil

Em fins do ano em foco foram implantados os cursos abaixo, cujo início das aulas dar-se-á em princípio de 1970.

CURSOS	Nº CUR.	Nº ALUN.
Pedreiro, Ladrilheiro e Estucador	70	700
Carpinteiro de Fôrma	30	300

F G T

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSÕES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

2.3 - ENUMERAÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS PARA 1970

A Fundação no ano de 1970 programou um plano de trabalho que atingirá as seguintes atividades:

- a - Cursos de Formação Profissional;
- b - Pesquisas e Planejamentos;
- c - Reorganização e implantação de contabilidade mecanizada, inclusive execução da contabilidade dos sindicatos rurais.

2.3.1 - Cursos de Formação Profissional

11.010 é o número de pessoas que programamos treinar em 1970, em cursos dos vários ramos de atividade, em todo o Estado de Rio Grande do Sul, assim distribuídas por setores:

a) - Exército

Após entendimentos mantidos com o Exmo. Sr. Gal. Comandante do III Exército programamos a realização de cursos nas várias Unidades Militares, no território do Estado, com a participação de 4.000 (quatro mil) conscritos. O total de horas de aula a ministrar será superior a 40.000, nas profissões, cursos teóricos e práticos aplicados aos setores e o resultado de levantamentos de mercado de trabalho aconselhar seu aprendizado.

b) - Indústria

Os cursos a serem desenvolvidos nesta área abrangerão as diversas indústrias, localizadas em todos os quadrantes do Estado e darão oportunidade de treinamento a 3.300 homens.

.....

c) - Construção Civil

Além dos 1.000 homens cujos cursos foram implantados em 1969, e que deverão ser concluídos em 1970, iremos ainda treinar neste setor mais 710 pessoas, perfazendo portanto um total de 1.710.

d) - Diversas

Neste tópico estão enquadrados os cursos artesanais, comerciais, artes domésticas etc. que realizaremos em prosseguimento ao programa traçado para atingir 2.000 pessoas.

e) - Bolsas Auxílio Aluno

Aos alunos desempregados da construção civil e indústria foi planejado o pagamento de 1500 Bolsas Auxílio, com valor total de RCR\$ 119.500,00 (cento e dezasseis mil e quinhentos cruzeiros novos), durante o treinamento.

f) - Ferramentas Básico

Os concluintes dos cursos de Construção Civil deverão receber jogos de ferramentas, estando prevista a distribuição de 1.600 jogos com a despesa base de RCR\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos).

g) - Recursos

A realização deste programa de treinamento, está sujeito aos convênios e acordos encaminhados aos Governos Federal e Estadual, na ordem de RCR\$ 1.183.083,00 (um milhão cento e oitenta e três mil e oitenta e três cruzeiros novos); Assim

.....

**F
G
T**

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSÕES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

discriminados:

Governo Federal	NCR\$ 1.083.083,00
Governo Estadual	<u>NCR\$ 100.000,00</u>
T o t a l..	NCR\$ 1.183.083,00

2.3.2 - Serviço de Planejamento e Pesquisa

Suplementarmente definiremos as metas que pretendemos perseguir no corrente ano:

- a) - Estruturação do setor de Pesquisa
- b) - Coleta de dados e interpretação dos mesmos, tendo em vista estabelecer as áreas que deverão ser atingidas preferencialmente, fixando os tipos de cursos a serem ministrados.
- c) - Proceder os levantamentos necessários à instalação dos cursos.
- d) - Tomar as providências iniciais nas comunidades para preparar o trabalho do setor profissional
- e) - Recursos:
Para a realização do programa de Pesquisa e Planejamento que suplementarmente expusemos acima mencionamos mediante convênios e recursos próprios, assegurar em 1970, a quantia de NCR\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros novos).

2.3.3- Implantação de Contabilidade Mecanizada

Devido ao volume de recursos que teremos de proporcionar, os registros analíticos e sintéticos, tornam-se demorados e estão sujeitos a erros, quando executados por processos

.....

F
G
T

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 540 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSÕES

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

comuns. Assim que, com recursos da Caixa Econômica Estadual, que esperamos obter, tentaremos comprar uma máquina de contabilidade, mecanizando, desta forma, nossa escrituração.

Ainda, na ampliação de nossas atividades, dentro deste setor e do estabelecido nos Estatutos, esperamos prestar aos Sindicatos Rurais os serviços de contabilização de suas escritas, mediante a cobrança de uma módica taxa. Com o valor arrecadado, após a dedução das despesas de pessoal, o saldo será aplicado na área sindical rural, em cursos de formação profissional.

3 - Atividades Meio no Exercício

3.1 - Razões da Criação do Órgão

O Estado em razão de sua função social cada dia está ampliando mais sua área de ação. O Governo do Estado, sempre que as condições aconselham, devido a complexidade e multiplicidade dos serviços a atender e as dificuldades de realizá-lo diretamente, devido a criação de novos ônus com nomeações, restrições de ordem legais, etc, tem outorgado a entidades de personalidade jurídica própria uma parcela de sua autoridade.

As entidades assim personalizadas são criadas pelo Estado e tem seu conteúdo fixado pela pessoa jurídica nascida da descentralização, com organização e técnica própria, compatíveis com os serviços a realizar.

Assim, em 30/06/66, nasceu a Fundação Gaúcha do Trabalho.

Para atender uma orientação uniforme, partida da Secretaria do Trabalho, ficou consignado no ato de constituição que a Presidência será exercida por pessoa de livre escolha do titular daquela Pasta. Quanto aos demais setores ficam afetos ao Presidente.

No ano de 1969 após aprovação em Assembleia Geral, foram reformados os Estatutos, criado um Regimento Interno e reestruturados os setores de serviço da Fundação.

Os escalões abaixo da Diretoria ficaram assim constituídos:

a) - Superintendência Administrativa

Por delegação do Presidente, traçar e realizar todos os atos administrativos e financeiros necessários ao funcionamento da Fundação.

b) - Superintendência Técnica

Por delegação do Presidente, traçar e realizar as

.....

**F
G
T**

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSÕES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

atividades "Fix" da Fundação.

c) - Serviço de Planejamento

Compete realizar pesquisas que se enquadrem dentro dos objetivos da Fundação. Proceder os necessários estudos e interpretação de relatórios.

d) - Relações Públicas

É o setor encarregado de promover e divulgar as realizações da Fundação.

e) - Divisão de Formação Profissional

Tem a responsabilidade de organizar, executar e fiscalizar cursos de treinamento profissional e artesanal, nas áreas urbanas e rurais, como também ministrar conferências e confeccionar, preparar e distribuir material didático (apostilas e manuais).

f) - Serviço de Administração Geral

A este Serviço está afeta a supervisão geral e o entrosamento da recepção, feitura e expedição da correspondência oficial, controle de pessoal, contabilidade, tesouraria, orçamento, material e patrimônio

Tem ainda, a seu cargo, o setor de assistência administrativa-contábil que se incumbirá, no futuro de, mediante sólida contribuição, prestar serviços aos Sindicatos ou outras entidades.

Tem sido preocupação constante da Presidência aprimorar os órgãos de execução, mas, de modo que, não venha, tal fato, onerar ou mesmo comprometer a execução do orçamento programado.

Dentro deste princípio somente são admitidos funcionários, em número indispensável, para as tarefas fixas, enquanto as variáveis e descontí-

.....

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

AV. BORGES DE MEDEIROS, 340 - 1º AND. - FONE: 4-16-81 - ED. MISSOES

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

nuas são realizadas por servidores avulsos.

3.2 - Apontar os Principais Pontos de Estrangulamento dos Serviços

Várias dificuldades tivemos que enfrentar no ano findo, todas elas provenientes dos seguintes fatores:

- a) - Implantação de nova estrutura;
- b) - estudo e execução de normas novas de serviço com a conseqüente criação de formulários;
- c) - aumento do número de cursos;
- d) - aquisição direta do material mediante tomada de preço;
- e) - pagamentos mensais na capital e interior para número superior a 150 instrutores e supervisores;
- f) - considerável aumento de atendimento de partes interessadas.

Vencendo todas as dificuldades conseguimos, sem maior aumento de despesa com pessoal, dar um atendimento eficiente às tarefas cometidas à Fundação.

Todavia, em 1970, a realização do programa estabelecido, fatalmente, nos obrigará, quando as circunstâncias impuserem, a reforçar o quadro de pessoal desta Fundação.